



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: V SALÃO EDUFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	QUALIDADE DE VIDA E ESTRESSE PERCEBIDO DE GESTORES EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICA DO RS
<b>Autores</b>	MARCIA DIEHL MOELLER JULIO CESAR WALZ

QUALIDADE DE VIDA E ESTRESSE PERCEBIDO DE GESTORES EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICA DO RS. Este estudo teve como objetivo analisar a percepção quanto à qualidade de vida e estresse de gestores de uma IES pública do Rio Grande do Sul. Coube investigar, tendo em vista que os domínios da qualidade de vida, o nível de estresse e outros tantos fatores percebidos pelos gestores que podem interferir na saúde, vida pessoal, ambiental e profissional e, conseqüentemente, na vida institucional, inserindo-se assim, no processo saúde-doença. Foram utilizados três instrumentos para coleta de dados: questionário de dados sóciodemográficos semiestruturado, elaborado pela autora, o instrumento WHOQOL – BREF, para avaliar a qualidade de vida e o Inventário de Sintomas de *Stress* para adultos de Lipp/ISSL, para avaliar o nível de estresse. Com delineamento transversal, teve a participação de 214 gestores, realizado de junho a outubro de 2017. A metodologia seguiu preceitos éticos, realizada pela entrega dos instrumentos aos gestores que se voluntariaram, seguido da tabulação de dados através do *excel e software SPSS 21*, de análise estatística e descritiva, mediante realização de testes de normalidade Kolgomorov – Smirnov, teste t de Student e ANOVA, com análise multivariável/regressão linear múltipla. Os resultados evidenciaram domínios com boa qualidade de vida, exceto no físico, considerado nem bom, nem ruim. Com relação ao estresse, a maioria não apresentou sintomatologia porém, 36,4% evidenciaram estresse, sendo 30,8% na fase de resistência e, de modo bastante provável, colaborou para que o domínio físico obtivesse a menor média, dentre os domínios da qualidade de vida. Assim, cabem ações, aprimoramento de ações e estímulos à participação de ações institucionais já existentes, de forma a contribuir para a promoção e educação em saúde individuais e institucionais, visando mudança de comportamento, desenvolvimento de pessoal habilitado, novos conceitos de trabalho e superação de desafios.